

SERVIÇO SATHYA SAI

Data: 21/04/67 – Ocasão: Convenções da Organização Sai - Local: Madras

Os *Vedas* são inspirados pelo espírito sagrado da misericórdia divina; eles procuram transmitir à humanidade os segredos de uma vida feliz aqui e de liberação para sempre. Eles revelam a essência da glória divina. Eles são a fonte do conhecimento espiritual por milênios para toda a humanidade. Os *Vedas* e o intelecto, do qual o homem é dotado como um presente de Deus para separar o bem do mal, são os meios pelos quais a cultura dessa terra é para ser preservada e promovida. Quando o templo do tesouro *védico* é explorado com inteligência, a natureza essencial do Eu Superior torna-se clara e, quando ela é reconhecida, o homem torna-se eternamente feliz e cheio de paz. Esse tesouro foi desconsiderado e negligenciado devido à fascinação por modos de vida estrangeiros; mas, há alguns anos, o sentimento de reverência e boa vontade para se arrepender tem aparecido entre as pessoas.

Essa conferência é, em si, um sinal de renascimento. Vocês estão designados para a tarefa de trazer uma vez mais aos lares das pessoas, a mensagem da força e da unidade espirituais. Transmutando o "homem" em "Deus" e experimentando que a bem-aventurança divina é a única realização pela qual a vida deve ser dedicada. Os esforços que fazem em seus próprios lugares são direcionados a trazer esse objetivo à consciência de cada pessoa. É claro, existem muitas organizações e sociedades engajadas em distribuir várias curas para as doenças "espirituais" de seus constituintes e, portanto, uma questão deve surgir sobre a necessidade para essa instituição adicional. A necessidade surgiu para enfatizar a disciplina básica e essencial, que é prática e universal, como prescrita há tempos para a revelação do divino no homem.

A Cultura da Índia Deve Ser Promovida Primeiro

O universo inteiro é retratado pelos *Vedas* como não mais do que o corpo de Vishnu. E a Índia é como o olho do universo, a razão de ser é que ela tem a visão mais correta do cosmos no contexto do tempo. A mãe deseja que o filho possa preservar a honra da família; o filho deve preservar o bom nome da mãe e do pai. Assim, cada indiano tem que aprender e praticar a ciência espiritual que os sábios dessa terra têm explorado e descoberto. Entretanto, devido às forças hostis, às más companhias, à fascinação ignorante, os indianos têm negligenciado seu dever mais importante. A infecção veio; ela está bem instalada no organismo. Agora, ela deve ser lançada fora. Essa conferência e as organizações que representam são tentativas para curar essa enfermidade. O propósito é o mesmo, qualquer que seja o nome – *Prashanti Vidwanmahasabha*, *Sathya Sai Seva Samithi*, *Sathya Sai Seva Dal* ou *Sathya Sai Bhakta Mandali*.

O primeiro objetivo é promover e cultivar a cultura indiana. Deixem sua validade ser examinada através do real viver e da própria descoberta de seus valores, e comunicada aos outros por aqueles que experimentaram a paz e a alegria derivadas disso. Eu não quero o louvor do remédio pelas pessoas que não se curaram por ele. Hoje, na própria terra onde essa cultura cresceu e floresceu, a imoralidade e a corrupção destruíram a felicidade e o contentamento. Muitos condenam essas coisas, mas esses são os mesmos que cometem os erros que deploram. Esses que professam liderar pessoas são eles mesmos desencaminhados pela tentação de cair. Assim, o primeiro ideal que vocês devem manter na mente, quando começam e administram essa organização é: não anseiem por *status*, autoridade ou posição; não permitam nenhuma pompa ou exibição; não venham a competir por publicidade, reconhecimento ou elogio.

A Consciência da Unidade É a Pulsação do Coração da Índia

O dever é Deus. Cumpram-no e fiquem contentes. Vocês podem ansiar pelo auto-engrandecimento e ter planos para satisfazê-lo; eu sei que algumas pessoas já criaram planos para entrar em posições oficiais; mas vocês devem subjugar-los e destruir esses desejos. Seguir Minhas instruções sem receio é o melhor plano. Enquanto engajados em serviço, é errado se renderem a anseios inferiores ou seguir sua própria impetuosidade. Os *Vedas* declaram que é somente pela renúncia, entrega e submissão que a imortalidade pode ser adquirida.

Na história da Índia, vocês devem ter percebido que todos os grandes movimentos e impérios foram motivados por tendências espirituais, não por pressões políticas ou econômicas. Somente após o advento da Companhia das Índias Orientais a política e a batalha pelo poder político predominaram.

Vocês devem fazer a política se subordinar à necessidade de promover e aperfeiçoar os fundamentos da cultura indiana.

O universo é o corpo de Deus; no corpo, a consciência da unidade é a Índia, o sentimento de unidade. “A realidade é uma” – os Vedas declararam milhares de anos atrás! Essa é a pulsação do coração da Índia hoje. Essa é a razão pela qual sábios, santos, personalidades divinas e encarnações de Deus aparecem aqui e proclamam sua mensagem à humanidade a partir dessa terra. A mensagem preciosa está agora sendo exportada, mas muito pouco está sendo usado dentro do país. Esta é a tragédia.

As Organizações Sai Devem Promover a Fé em Deus

Pela influência disponível de posições de autoridade, por adquirir e acumular poder, os indivíduos falam mal dos outros e criam o ódio. Do amanhecer ao anoitecer e do anoitecer ao amanhecer, a principal ocupação das pessoas hoje é encontrar faltas nos outros, tentando divulgá-las. Esse estado de coisas é um insulto lançado no rosto de nossa antiga e conhecida cultura. Ele aparece do anseio pela popularidade barata e pela fama temporária.

Suas organizações devem se esforçar para promover a fé em Deus. Se essa base está ausente, adoração, cantos devocionais, rituais, bons trabalhos – tudo se torna um ritual automático sem significado, feito sob compulsão social. A transformação interna, que é o fruto, só pode ser adquirida quando essas atividades são feitas com fé. A fé só pode crescer da raiz do questionamento. Vocês devem encorajar o questionamento aos membros com os quais entram em contato e acolher seus esforços para ganhar experiência direta.

O homem batalha para se prover de comida, roupa e residência para o bem de seu corpo; ele também deve se prover com algumas coisas para manter a mente saudável e feliz. É a mente que condiciona até mesmo o corpo. A mente é o instrumento, o manche do avião, o mais forte companheiro do homem. Através dela, a pessoa pode tanto se arruinar como se salvar. Regulada e controlada, canalizada apropriadamente, ela pode liberar; difícil de controlar e deixada frouxa, ela pode aprisionar e amarrar rápido. Tentem descobrir quando exatamente o homem está tendo paz, uma completa paz imperturbável. Vocês verão que ele está em paz só durante o sono profundo. Isto porque, nesse período, os sentidos estão inativos, a mente está inerte e desapegada dos sentidos ou seus alvos. Então, quando os sentidos são deixados inativos para extraviar a mente, o homem pode atingir a paz. Essa é a verdadeira disciplina espiritual, a disciplina espiritual básica: a retirada dos sentidos do mundo objetivo.

Duas Presas que Tornam o Indivíduo Venenoso

Treinem a mente para divagar mais no equipamento interno do que nas atrações externas. Usem a mente para purificar os sentimentos, os impulsos, as atitudes, as tendências e os níveis de consciência. Não deixem que ela acumule sujeira do mundo externo e depositem-na dentro de si. Se ela é apegada ao trabalho, as conseqüências do trabalho ficam apegadas a ela. O trabalho desapegado é o mais puro; ele não sobrecarrega a mente com a exaltação ou o desapontamento. “Eu fiz isso”, “Isso é meu”: essas são as duas presas que tornam o indivíduo venenoso. Arranquem as presas, a cobra pode ser trabalhada e manejada como um animal de estimação. Essas organizações devem ser vigilantes para cuidar que o egoísmo e o senso de possessão pessoal, orgulho ou realização, não venham a invadi-las. Esse é o objetivo a ser mantido em vista.

Quando uma organização é iniciada, ela tem que estabelecer para si certas normas e regulamentos. Mas nossas regras são de uma natureza totalmente diferente. Nossas regras enfatizam que os membros devem primeiro praticar o que propõem. Qualquer coisa que desejem que os outros façam, vocês devem primeiro colocá-las em prática diária, sinceramente e com firmeza. Vocês devem praticar cantos devocionais regular e sistematicamente, antes de aconselhar os outros sobre a eficácia desses cantos. Quando querem ser honrados pelos outros, vocês devem aprender a honrá-los primeiro.

Deus é o Remédio Para o Ciclo de Nascimentos e Mortes

O serviço tem se tornado uma palavra de comum consagração, mas seu valor está sendo muito reduzido pela hipocrisia dos usuários. Sinceramente falando, somente aqueles que estão aflitos pela agonia, sob a vista da dor e do sofrimento, aflição ou doença, têm o direito de oferecer serviço; uma vez que eles não estão servindo aos outros, eles estão servindo a si mesmos, servindo para remover tão rápido e tão inteligentemente o quanto podem, sua própria agonia. O serviço aos outros é o remédio que precisam para aliviar a aflição que os preenche sob a visão da aflição em outro ser. Sintam que vocês estão

servindo a si mesmos, que estão retraindo seu próprio ego. Do contrário, o serviço eleva sua auto-estima e desenvolve um senso de superioridade, que são ambos prejudiciais espiritualmente.

O alimento é o remédio para a doença da fome; a bebida para a doença da sede; para a enfermidade do ciclo de nascimentos e mortes, Deus é o remédio; para a doença do desejo, a sabedoria espiritual é o remédio. Para a doença da dúvida, do desespero e da indecisão, que são as doenças ocupacionais dos aspirantes espirituais, o remédio mais efetivo é fazer o bem aos outros. Para a principal doença da ansiedade, o curso do tratamento é o canto devocional. É para prover esses remédios aos sofredores que a organização deve se dedicar.

Uma organização espiritual está realmente acima de todas as normas e regulamentos; o domínio do Eu Superior está além dos limites dos regulamentos. Nesse sentido, as normas são sem sentido ou supérfluas nas Organizações Sathya Sai. Mas, no mínimo, para satisfazer a lei da terra ao lidar com as associações desse tipo, algumas normas têm de ser adotadas. Por exemplo, quem pode ser membro dessas organizações, e quais são suas qualificações? 1) É claro, os membros devem ser aspirantes ávidos pelo progresso espiritual; 2) Eles devem ter completa fé no nome que a organização leva e na difusão desse nome, de maneira apropriada à sua mensagem e majestade; 3) Além disso, o membro deve ter conquistado o reconhecimento como uma boa pessoa. Essas são todas as qualificações necessárias; nada mais é levado em conta. Não há necessidade de se ter dinheiro, propriedades, erudição, influência, autoridade ou posição oficial.

O Juramento Deve Ser Feito do Mais Profundo do Coração

Se vocês têm as três qualificações mencionadas, Eu lhes asseguro, mesmo que não tenham um lugar em qualquer organização com meu Nome, terão um lugar aqui (Baba indicou Seu coração como o lugar onde eles serão aceitos). As organizações devem ser tais que os membros nelas encontrem lugares agradáveis para aprofundarem sua disciplina espiritual, para cultivarem suas virtudes e para dominarem seu ego, através do contato com trabalhadores que são livres do mínimo traço desse veneno mortal. Se isso é alcançado, seu sucesso é certo.

Em segundo lugar, quais são os deveres dos membros e dos coordenadores? Vocês sabem que o Estado requer que façam um juramento solene quando ocupam um cargo ou inscrevem-se para uma tarefa. Do mesmo modo, cada membro e coordenador deve fazer um juramento, das maiores profundidades de seu coração, antes de se engajarem nas atividades. "Swami, salve-me de qualquer ato de comissão ou omissão que irá afetar adversamente as três qualificações que o Senhor estabeleceu. Abençoa-me com a habilidade, a inteligência e o entusiasmo necessários para a tarefa que estou me dedicando para cumprir minha própria elevação. Guia-me ao longo do caminho correto; derrama em mim Sua graça, assim poderei merecer um nome justo nessa tentativa; proteja-me da tentação e dos passos errados". Quando levantam da cama ao amanhecer, orem assim. À noite, quando vão para a cama, ponderem sobre suas atividades durante o dia, examinando-as, se foram contra quaisquer das condições de um membro, e se qualquer erro foi cometido inconscientemente, orem para que isso não aconteça novamente. Decidam dedicar-se dessa maneira, com esses ideais para o trabalho adiante.

Não Desenvolvam o Fanatismo nas Atividades Sai

Outro ponto que Eu quero enfatizar é esse: há muitas outras organizações com objetivos espirituais nessa terra, funcionam sob nomes diferentes, apegadas a outros nomes e formas de Deus, como Rama, Krishna. Vocês sabem que a cultura indiana insiste em que devam oferecer reverência a todos os nomes e formas do Deus Único. Em suas organizações, deve haver alguns que insistem em que só os cantos devocionais a Sai devem ser cantados, só o nome e a forma de Sathya Sai sejam usados. Isso é um grande equívoco. Vocês estão, desse modo, desonrando Sai. Se vocês se apegarem a Sai e se desapegarem de Krishna, ganham uma adição lá e uma subtração aqui; o resultado é zero. Nesse assunto, não desenvolvam o fanatismo ou o sectarismo. Os outros podem ter isso, mas não há razão porque vocês devam se equiparar nos mesmos defeitos. Façam o seu melhor para evitar essa infecção. Quando as outras organizações requererem ajuda, vão e ajudem-nas. Isso irá fazê-las perceber a amorosa natureza universal de sua atitude.

De novo, não encorajem diferenças baseadas na região, linguagem, religião, ou quaisquer dessas fracas razões. Por exemplo, pessoas que exageram nessas diferenças discutem em Madras que só as canções em tamil devem ser cantadas, ou em Andhra Pradesh que só as canções em télugo devem ser cantadas. Se essas idéias são mantidas, elas irão minar o ponto de vista espiritual, a atitude de unidade e

unicidade que é a tônica do espírito. Esse é um campo onde a alegria, a satisfação e a pureza internas são mais importantes do que a expressão externa.

Eu não gosto de arrecadação de fundos. Mas, desde que alguns gastos são contraídos, Eu tenho que permiti-los sob condições muito rigorosas. Cada grupo tem como membros por volta de dez ou quinze pessoas. Qualquer que seja o gasto que decidam fazer para o trabalho da Organização, eles têm de arrecadá-los entre si mesmos, sem procurar ajuda daqueles de fora do círculo. Eles têm, é claro, que contribuir de acordo com sua capacidade e limitar o trabalho aos recursos que podem juntar entre si.

Uma Palavra de Advertência Sobre a Coleta e a Utilização de Fundos

Não planejem além de sua capacidade e passem listas de pessoa a pessoa para angariar fundos. Através disso, a instituição ganha um mau nome e vocês também não serão poupados. Vocês podem dizer: "Mas, quando Swami vem à nossa região, devemos gastar muito nos preparativos de recepção". Não, Eu não preciso de grandes decorações, enormes faixas, arcos, bandeiras e essa parafernália. Eu só preciso de um microfone para comunicar Meu conselho às pessoas. Até mesmo uma cadeira é supérflua! Eu posso falar de pé. Gastem com moderação para as mínimas necessidades; não se envolvam em luxúria cara. Eu gostaria que gastassem qualquer dinheiro extra que tenham para o suprimento dos pobres ou para qualquer assunto benéfico parecido.

Tentativas estão sendo feitas em muitos lugares para construir templos em louvor a Sathya Sai. Mas Sathya Sai ficará feliz se Ele estiver instalado em seus corações; esse é o templo que Eu gosto, não os outros. Quando procuram construir esse outro templo, vocês têm que sair procurando doações. A religião tem declinado nessa terra devido a essa procura de doação e a essa concessão de doação. Verdadeiramente falando, a doação mais preciosa é a mente pura; dêem isso à Organização e ela brilhará.

Eu devo lhes dizer um método pelo qual os fundos extras que vocês possam precisar, para qualquer empreendimento que a Organização tenha em vista, devem ser arrecadados. Façam antes uma estimativa sobre qual será o gasto. Suponham que ele chegue a mil rupias, dêem essa informação aos quinze membros, e fixem um dia quando todos irão se encontrar. Nesse dia, mantenham uma caixa fechada com uma fenda na tampa, em uma sala interna; deixem que todos entrem sozinhos na sala e depositem na caixa o que sentirem que podem. Eles podem ir embora sem depositar nada; eles têm a liberdade para fazer isso, não há obrigação.

Se os fundos são arrecadados com o conhecimento do resto, uma pessoa que é incapaz de dar tanto quanto outra pode se sentir humilhada e, por isso, esse é o melhor método. Quando todos terminarem seu turno, abram a caixa e contem o montante. Se ele não for à altura do estimado, dividam o déficit entre todos os membros igualmente e arrecadem a parte de cada. Se há algum excedente, mantenham-no para a próxima ocasião.

A Campanha de Arrecadação de Fundos Levará à Calúnia

Não tenham listas, pedidos, livros de doação e todo o complicado aparato das campanhas de arrecadação de fundos. Esse caminho irá levá-los a estratégias e falsidades, competição e calúnia. Façam isso dessa maneira quieta e sagrada, apropriada aos objetivos santos que têm.

Alguns delegados sugerem que sub-comitês sejam formados e reconhecidos. Mas isso irá aumentar o número e, assim, dar lugar a mais enganos. Deixem a responsabilidade ficar em poucas pessoas dedicadas. O Presidente do Distrito deve cuidar para que, às associações pequenas nas vilas, sejam dadas orientações apropriadas e ajuda para cumprir a tarefa por elas empreendida e para levar a essas vilas expoentes da cultura *védica* com o intuito de instruí-las e inspirá-las. Tentativas também devem ser feitas para difundir o conhecimento espiritual e incutir o anseio pela disciplina espiritual entre os estudantes e a juventude.

Não Coloquem Limites às Celebrações de Dias Santos

As Organizações de Serviço Sathya Sai têm que manter em mente a palavra "serviço" e se dedicar a ele com entusiasmo. O serviço deve ser conduzido para a remoção da angústia física, o alívio da agonia mental e a satisfação do anseio espiritual. Algumas regiões são afetadas por enchentes, outras pela seca; a Organização deve fazer esforços para trazer alívio aos sofrendores destas e de outras calamidades naturais.

Os grupos de cantos devocionais, os encontros com companhias sagradas, os grupos de devoção que agora são estabelecidos, devem difundir a mensagem da repetição do nome do Senhor e dos cantos devocionais em todos os momentos e em todos os lugares. Jayadeva, Gouranga, Thyagaraja – todos eles andaram por mercados e ruas, entoando canções devocionais e músicas sobre a glória de Deus, e o êxtase deles encheu milhões e milhões de pessoas com o fervor divino.

Ontem, alguém leu uma lista dos dias santos que as associações iriam celebrar. Essa lista mencionou o *Shivaratri*, o *Navaratri*, o aniversário de Swami e o *Guru Purnima*. Mas vocês também devem celebrar os aniversários dos grandes mestres (*Mahatmas*) que levaram o homem ao Deus interior, e também todos os dias tidos como santos por seus irmãos. Não coloquem limites a essas celebrações e esses dias. Façam de cada dia um dia santo e o preencham com a lembrança de Deus e Seus mensageiros.

Estabeleçam primeiro a unidade entre vocês, não procurem faltas nos outros ou excelências em si mesmos. A paternidade de Deus e a fraternidade do homem – tenham completa fé nisso e preencham cada ato de vocês com essa reverência e amor. Encontrem-se uma vez por semana, uma vez por quinzena ou, no mínimo, uma vez por mês; tenham alguém para lhes falar, ou se engajem em cantos devocionais, estudo ou meditação; experimentem a emoção do companheirismo espiritual. Cada membro da associação deve ter algum item de trabalho designado a si e deve estar presente sempre quando esses encontros são realizados, a não ser, é claro, quando isto se torne fisicamente difícil.

Eu também devo lhes dizer sobre um outro ponto. Onde quer que estejam, qualquer trabalho que façam, façam-no como um ato de adoração, um ato de dedicação, um ato de glorificação de Deus, que é o inspirador, a testemunha, o mestre. Não dividam suas atividades como: “Essas são para o meu bem” e “essas são para o bem de Deus”. Mesmo se dividirem zero por zero, vocês terão um.

Quando trabalharem, não deve haver resquício, nada deve permanecer. Vejam todo o trabalho como um. Vocês não devem, dizem as escrituras, deixar qualquer resquício ou balanço nos débitos, na doença, na vingança contra inimigos, no ciclo de nascimentos e mortes. Terminem tudo, até o fim. Eles não devem se repetir de novo. Se oferecerem todas as atividades aos pés do Senhor e livrarem-nas de qualquer traço de apego egoísta, a consequência não irá atá-los; vocês estão livres, estão liberados, têm a liberação.